

A cada 5 adultos, um não pratica atividades físicas suficientes de acordo com a edição 2017 da pesquisa **Vigitel Saúde Suplementar**, produzida pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e Ministério da Saúde (MS). Entre os adolescentes, o número é ainda mais alarmante: quatro a cada cinco estão nessa situação. No total, a pesquisa indica que 45,8% dos brasileiros não praticam atividade física suficiente e 53,7% têm excesso de peso.

Ainda mais alarmante do que o percentual da população que não realiza atividades suficientes para manter boas condições de saúde é o total que afirma não ter realizado qualquer atividade nos últimos 3 meses, caracterizando inatividade: 14,6%. Analisando os dados da última edição da pesquisa é possível perceber que as beneficiárias de planos de saúde são mais inativas que os beneficiários. Em 2017, 15,7% das mulheres afirmam não ter praticado qualquer atividade física nos três meses anteriores à pesquisa. Já entre os homens, o percentual foi ligeiramente menor: 13,2%.

Por outro lado, o resultado também aponta um aumento da inatividade entre os homens e uma redução entre as mulheres em relação aos dados registrados em 2016. No universo feminino, o total de inativas caiu 0,8 ponto percentual (p.p.) (de 16,5% para 15,7%); já no masculino, houve aumento de 1,8 p.p. (de 11,4% para 13,2%).

O levantamento ainda aponta que João Pessoa (PB) é a capital com a maior proporção de inativos: 20,3%. Já Palmas (TO) é capital com a menor proporção de inativos: 11,2%.

Os resultados dão importantes indicativos para a formulação de programas de promoção de saúde e inputs valiosos para os gestores e tomadores de decisão do setor. Por isso, nos próximos dias, não perca nossas análises sobre os demais indicadores da publicação.

**Fonte:** IESS, em 02.04.2019.